

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 24 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....5\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 124

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhv.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Os avisos, que o sr. ministro d'agricultura acaba de dirigir ás directorias do telegrapho e dos correios, determinando a redução de 20% no transporte de jornaes e igual abatimento na taxa dos telegrammas recebidos e expedidos pela imprensa diaria, vão abaixo publicados.

Comquanto as vantagens resultantes d'essas medidas não pareçam ainda sufficientes aos interesses da publicidade a que se ligam grandes interesses sociaes, como mesmo parece estar de accordo o nobre sr. ministro d'agricultura, tanto que declarou que solicitaria do parlamento autorisação para estabelecer modificações e sensíveis n'essas taxas, — o acto do sr. conselheiro

Rodrigo Silva merece o reconhecimento da imprensa.

Eis a integra dos avisos:

«Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1887. — Em face da autorisação concedida ao governo pelo art. da lei 3313 de 16 de outubro de 1886, determino a v. s. que providencie para que de 1º de agosto proximo futuro em diante, sejam reduzidas de 20% as actuaes taxas dos telegrammas recebidos ou expedidos pelas folhas diarias, exclusivamente destinadas á publicidade.

Deus guarde a v. s. — *Rodrigo A. da Silva.* — Sr. director geral dos telegraphos.

«Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1887. — Em face da autorisação concedida ao governo pelo art. 17 da lei n. 3313 de 16 de outubro de 1886, determino a v. s. que providencie para que de 1º de agosto proximo futuro em diante sejam reduzidas de 20% as actuaes taxas de transporte de jornaes dentro do imperio.

Deus guarde a v. s. — *Rodrigo A. da Silva.* — Sr. director geral dos correios.

«Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1887. — Sendo de vantagem facilitar as communicações telegraphicas, recomendo a v. s. que todo o endereço dos telegrammas deverá pagar por uma só palavra, desde que o seu numero não exceda de cinco, sendo cobradas as excedentes a esse maximo pela respectiva taxa. Quanto á assignatura deverá contar-se sempre como uma só palavra. Deus guarde a v. s. — *Rodrigo A. da Silva.* — Sr. director geral dos telegraphos.»

Foi nomeado, interinamente, o sr. Marcos Antonio da Silva Aragão para o cargo de escriptuario da Inspectoria das terras e colonisação nesta provincia.

Para o Rio de Janeiro seguiu hontem de manhã o vapor *Humaytá*, que vai ser ali vistoriado e fazer os reparos de que necessitar.

MINISTERIO

Deixou o cargo de ministro e secretario de Estado dos negocios do Imperio o sr. conselheiro Barão de Marmoré, que foi substituido pelo sr. dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, deputado geral pelo 1º districto da provincia de Pernambuco.

O vapor *Aymoré* é esperado em nosso porto a 26 do corrente, procedente da côrte e escala.

O CLERO ABOLICIONISTA

Para a caixa auxiliadora da redempção dos captivos, em S. Paulo, concorrerão: o bispo da diocese com a terça parte de sua congrua; o vigario geral conego Paula Rodrigues com a terça parte de sua congrua de conego; o conego Ezechias Galvão tambem com a terça parte da sua congrua; o vigario de Mogymirim, João Eboli, com a sua congrua; o padre Vicente Eboli, coadjutor do Ribeirão Preto a sua congrua; o padre Agostinho José da Costa, vigario da Penha do Rio do Peixe, com a sua congrua; o vigario de Taubaté Antonio do Nascimento Castro com a terça parte de sua congrua, o vigario de Caconde José Thomaz de Accansuerdi, com a sua congrua; o vigario de Bragança, conego Francisco Claro de Assis, libertando as duas unicas escravas que possuia; o vigario de Caçapava Marcondes Rodvalho libertando uma escrava, e o padre Almeida e Silva com 50\$000.

Consortio

Na Matriz desta capital, effectuou-se hontem á tarde o consortio do nosso amigo sr. Pedro Alexandrino Duarte Silva, empregado da repartição geral dos correios desta provincia, com a exma. sra. d. Francisca C. da Cunha Duarte Silva.

Aos noivos—as nossas felicitações.

Anniversario

Hontem, 47º anniversario da declaração da maioridade do sr. D. Pedro II,

illuminaram as repartições publicas e tocou á porta do palacio da presidencia, á noite, a banda musical da Companhia de Aprendizizes.

Vêm em uma folha da côrte as linhas seguintes:

O almirante inglez ordenou que, d'ora em diante, nenhum estrangeiro será admittido como piloto nas aguas inglezas.

Esta medida permittirá, em caso de guerra, dar immediatamente aos cruzadores, torpedeiras, etc., uma excellente reserva de pilotos, conhecendo a fundo todas as costas e todos refugios onde os navios possam abrigar-se.

Em nosso paiz, assim como a cabotagem é livre, assim tambem o estrangeiro pôde praticar em nossa extensa costa, sondar os seus mais reconditos refugios, explorar as suas bahias, angras e pequenos portos, habilitando-se, portanto, a pilotar o inimigo quando queira dar caça aos navios de nossa esquadra que, inferiores em força, corram a refugiar-se em algum ponto de nosse littoral.

Fazem s questão especialmente da parte desse littoral que fica entre o nosso porto e o Albardão, pois será o theatro provavel de alguma guerra maritima que possamos ter para o futuro. Prohiba o governo aos estrangeiros que pratiquem nos pequenos portos e abrigos situados nesse trecho de nossa costa, prestando com essa medida um revelante serviço á nossa marinha de guerra, que assim terá grande vantagem sobre o inimigo.

Salva-vidas

Lê-se na *Gazeta do Norte*, do Ceará:

«O sr. Antonio Affonso de Albuquerque acaba de pôr em execução um invento de utilidade incontestavel para o uso dos passageiros dos vapores transatlanticos e costeiros.

«No dia 22 do passado, em presença de crescido numero de curiosos, fez experi-

encia de uma cadeira salva-vidas que deu magnifico resultado. Com a maré cheia e as vagas bastante fortes, conservou-se flutuando, tendo deitado sobre ella um homem pesando 90 kilos.

«A cadeira inventada é muito simples; tem dous depositos de ar, um no encosto outro no assento. Na occasião do naufragio desce o encosto, formando com o assento uma peça inteiriça, onde pôde estender-se uma pessoa commodamente.»

Acaba de fallecer em Pesth um official de policia, Arthur Fabry, denominado o gigante hungaro.

Media sete pés e tres pollegadas de alto (2^m.37). O corpo foi reclamado pelo museo authropologico, que já o tinha pago ao gigante em vida por uma somma avultada.

Varios exhibidores de gigantes offerecerão a Fabry proventos seductores para se deixar mostrar como gigante, mas Fabry não os aceitou e permaneceu até que morreu ao serviço da policia hungara.

Meteorologia

Hontem, 23 de Julho:
Minimo 14,7.
Maximo 19,5.
Céo: nublado.

VARIEDADE

O ENXOVAL DE ISAMBERTE (BALLADA)

No dia em que Isamberte veio ao mundo, seu pai e sua mãe tiveram um grande pesar. Não porque lhes desagradasse a vinda d'aquelle bello anjo, com uns olhos verdadeiramente celestes e uns labios de flor; foi até grande a alegria que sentiram ao ouvir esse primeiro vagido do recém-nascido, em que se expande o espanto do viver: ha em todos os homens e em todas as mulheres um êcco, por muito tempo mudo, que só accorda a esse grito. Mas os paes de Isamberte não tinham podido arranjar o enxoval, a tal ponto eram pobres, os desgraçados!

Viviam perto da costa, n'uma velha cabana de madeira carunchosa, sem porta, com o tecto quasi a desabar.

Tinham-lhes cedido por caridade essa habitação miseravel,

onde o vento da noite penetra-va até o leito d'aquelles pobres, envolvendo-os n'um cobertor de ar molhado e de gotas amargas.

Quando o homem ia para o mar, nem sempre trazia peixe. As redes eram tão velhas, que pelas malhas rôtas e em vão concertadas, escapavam quasi sempre as tainhas e os salmões. A mulher não encontrava que fazer na aldeia, porque os seus pobres andrajos cabiam-lhe aos pedaços, e isto escandalisava as pessoas honestas. Quando não se anda bem vestido, não é possível ganhar para vestir!

De maneira que os dois desgraçados nem sequer poderiam pensar em talhar e preparar os pequeninos vestidos, os casaquinhos e as toucas, que tantas mulheres felizes enfeitam, sorrindo de orgulho, de fitas e de rendas. Teria, pois, a pequena Isamberte de dormir o primeiro somno em qualquer miseravel grabato, sem uma camisinha, nua como nascêra? Por felicidade, a mãe lembrou-se de um farrapo de cambraia branca, que um dia achara n'uma porção de lixo, e do qual tinha feito uma cortina para a unica janella da cabana. Fraca e abatida como ficara, começou a arranjar a cambraia, lavou-a, apropriou-a, cosou-a, e Isamberte teve o enxoval, sendo com elle tão bonita como um anjo, com os seus olhos celestes, os seus labios de flor!

II

Quando Isamberte cresceu, tornou-se subitamente triste e deixou de rir e brincar com as outras crianças na areia da praia.

A pobre criança lembrava-se de que não poderia fazer a sua primeira communhão, por um bello domingo cheio de sol, no meio de uma grande multidão alegre e festiva na pequena igreja da aldeia.

Ella sabia o cathecismo como nenhuma outra, e o senhor cura, entre o seu rebanho espiritual,

não tinha uma ovelha mais humilde e meritoria. Mas para a communhão era preciso um vestido branco, e os paes de Isamberte não eram dessas pessoas ricas, que entram nas lojas com as algibeiras cheias de dinheiro, podendo escolher entre vinte qualidades de fazendas todas magnificas e caras. Mais de uma vez a pobre criança foi chorar amargamente defronte das *vitrines* das lojas de modas. Mas sua mãe disse-lhe: — «Não chores, minha querida». E, tirando de um velho bahú todas as peças do enxoval, que em tempo fizera do pedaço de cambraia, juntou-as novamente, cosou-as, preparou-as, e fez, o melhor que pôde, um vestido. No dia da primeira communhão, Isamberte apresentou-se na igreja com o seu vestidinho branco.

Ohom Deus, que vê tudo, fingio não ver os remendos do corpo do vestido e da saia, satisfeito com aquella pequenina alma intacta, e como Isamberte era a mais bonita, pareceu tambem a toda a gente da aldeia que ella era mais bem vestida.

III

Aos dezoito annos, namorou-se de um bonito rapaz, tão pobre como ella. Ajustaram casar, não occultando que se amavam, abraçando-se quando se encontravam.

Iam ambos para a pesca, ella de pernas nuas, saltando de penedo sobre as algas escorregadias, elle segurando-a pela cintura para que não cahisse; se ella se voltava, encontrava junto da sua bocca outra bocca de que não fugia; e á volta, quando a maré subia, caminhavam tão proximo um do outro na vermelhidão do poente, que apenas se via uma unica sombra nos penedos da costa. Emfim um vivo e sadio desejo de se possuirem invadio-lhes o coração e os sentidos, e declararam que pretendiam casar sem demora. Mas a mãe de Isamberte mostrou-se muito afflicta: «Pensas em semelhante cousa, pequena?

disse ella á sua filha. Como has de casar, sendo tão pobre e miseravel? Has de ir á igreja com esses farrapos que te dão o aspecto de uma mendiga, e como te atreverás a dormir, ao lado d'aquelle que te ama, nua de todo, junto d'esses farrapos cahidos?»

D'esta vez foi a filha que consolou a mãe: «Não receies, lhe disse ella. Vou procurar no velho bahú o vestido da primeira communhão, que já me servio de enxoval, e farei d'elle uma camisa para o dia de casamento».

E assim fez. Na noite do casamento estava vestida novamente com a velha cambraia do enxoval. Si a camisa tinha alguns rasgões o noivo não se queixou!...

IV

Apezar desta pobreza, foram felizes na sua cabana, onde viveram muitos annos depois da morte dos velhos paes. A alegria de se verem juntos e de se amarem consolava-os das mais amargas tristezas e não havia lagrimas que os seus beijos não seccassem immediatamente. Não tratavam de ganhar senão o estrictamente necessario para não morrerem de fome.

Do seu tempo, que o amor desejava todo para si, davam algumas horas apenas ao trabalho indispensavel. Não se inquietavam com o dia de amanhã porque antes d'elle havia a noite.

A sua alegria augmentava de dia para dia, ao abraçarem-se na sua cabana, quando voltavam do trabalho, e como não havia porta podia ouvir-se, muito ao longe, o écco das suas gargalhadas e das suas palavras ardentes. Muitos ricos tinham inveja da vida d'aquelles pobres que se amavam.

Mas um dia Isamberte adoeceu; na miseria, a força de viver gasta-se mais depressa do que a força de amar. Agora a pobre rapariga ficava todo o dia deitada no grabato conjugal, com

os labios desbotados e os olhos amortecidos. Junto d'ella o marido afflicto comprehendia que dentro em breve a sua companheira se iria para não voltar.

Durante longas horas, olhavam-se os dois, não se fallando com o receio de confessarem os seus tristes pensamentos. Mas cada qual bem adivinhava o que o outro estava pensando! Bem cedo iriam separar-se! E o marido de Isamberte tinha além da angustia de perdê-la uma outra angustia que a pobre rapariga adivinhara:

— «Olha, disse-lhe ella na vespera do dia fatal, eu leio no teu pensamento! Não ha lenções no nosso leite, nem um pedaço de linho na nossa cabana, e tu não sabes como has de amortalhar-me. Não te afflijas, meu pobre amigo! Procura no velho bahú a camisa do meu noivado que me servio tambem para o vestido da primeira communhão, e ella me servirá de mortalha!»

No dia seguinte, amortalhada na cambraia de seu noivado, a pobre rapariga dormia no cemiterio. Dois annos desceram do céu n'um raio de luar. Vinham buscal-a. Mais eram dois annos muito pequenos, chegados ha pouco ao paraizo e encarregados pela primeira vez da missão de irem á terra procurar os defuntos escolhidos para a felicidade eterna.

Quando affastaram a terra e levantaram a tampa do feretro, ficaram perplexos. Debeis, como eram, não teriam forças para erguer o corpo da morta e leval-a até ao throno do Senhor, porque era muito alto. Que haviam de fazer? De que meio se serviriam? Desanimados, iam já voltar novamente ao céu para pedirem conselho a algum serafim mais experiente, quando descobriram a mortalha de cambraia que a brisa da noite fazia tremer. Lembraram-se então de fazer della umas azas para a morta. Foi um momento. A cambraia foi rasgada e adaptou-

se aos pallidos hombros de Isamberte em duas azas brancas e movediças, e a pobre rapariga subiu ao céu, quasi resuscitada, com o auxilio d'essas azas que tinham sido na terra o seu enxoval, o seu vestido da primeira communhão, a sua camisa de noivado e a sua mortalha.

CATULLE MENDÉS.

SECÇÃO LIVRE

Um erro fatal na America!

No periodico «Cleveland», publicado em Ohio, nos Estados Unidos do Norte, lemos a descripção de uma operação cirurgica, cujos funestos resultados sobresaltaram profundamente todos os facultativos da Republica Anglo Saxonica. No entender do cirurgião mais eminente de Cleveland, o Dr. Thayer, semelhante operação foi quasi um crime!

Havia muitos annos que uma senhora chamada King padecia de uma enfermidade de estomago, e nenhum dos systemas de tratamento empregados por varios medicos puderam alliviar-lhe os sofrimentos. A doença tinha principiado com um leve desarranjo dos órgãos digestivos, de mistura com um grande fastio. A estes symptomas seguio-se um malestar indescriptivel no estomago (malestar que foi tomado por uma sensação de vazio interior) accumulando-se em torno dos dentes uma materia pegajosa, acompanhada de um gosto desagradavel, especialmente de manhã. Longe de fazer desaparecer a sensação de vazio, o alimento parecia augmental-a. Entre ostros symptomas, notava-se a côr amarelenta dos olhos. Pouco depois, as mãos e os pés esfriaram e tornaram-se pegajosos, cobrindo-se de um suor frio. A enferma padecia de um cansaço constante, sentindo-se nervosa, irritada e cheia de negros presentimentos.

Ao levantar-se de repente, a pobre senhora sentia umas tonturas. Com o tempo os intestinos chegaram a estar esternidos até o ponto de tornar-se necessario empregar quasi todos os dias algum medicamento catartico, não tardando a enferma a sentir nauseas e lançando fóra os alimentos pouco depois de tel-os engulido, algumas vezes em um estado de azedume e de fermentação.

FOLHETIM

(44)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

XIV

—Que amabilidade a sua, de ter vindo, lhe disse o banqueiro, lisongeado por ter á sua festa um tão distincto hospede; contava que viria, visto m'o ter declarado, mas receiava que as suas innumeradas occupações...

—A mais séria preocupação de um homem, respondeu o sr. Jonathas, é cumprir com a sua palavra; além de que outra razão tinha para não faltar.

—Em verdade! e qual?
—E' que desejava apresentar-lhe um dos meus jovens clientes, a respeito de quem lhe pedirei, d'aqui ha pouco, alguns minutos de audiencia.

—Não deve duvidar do bom acolhimento que farei a uma pessoa apresentada pelo senhor.

—Com isso contava eu.

—E' um dos seus amigos?

—Está destinado a se tornar tal.

—E o senhor antecedeu-o?

—Viemos juntos. Ora, como o senhor tem um grande numero de convidados, perdi-o de vista no pavimento inferior, quando subia a escada.

—Pois bem, quando apparecer, respondeu-lhe o sr. Parville, será muito bem vindo..... mas até lá permitta-me... por minha vez....

E virando-se para o sr. de Blangy:

—Senhor conde, accrescentou, apresento-lhe o sr. Jonathas! Senhor Jonathas, o sr. conde de Blangy.

Os dous homens cortejaram-se.
—Ouvi muito fallar do senhor, disse o conde, e não lhe occulto que muito desejava conhecê-lo.

Jonathas agradeceu com o gesto.

O acaso por vezes arranja as cousas por modo singular, respondeu sorrindo-se.... porque eu tambem, senhor conde, tenho por mais de uma vez ouvido pronunciar seu nome.

—Na verdade, exclamou o sr. de Blangy, com jovialidade, não foi na America, por certo, que o senhor pôde...

—Desculpe-me, senhor, foi em Nova-York mesmo.

—Nunca lá fui...

—Que importa isso! o que é facto é que encontrei lá um homem que muito o conhecia...

—Eis um caso extraordinario!

—E porque?

—E esse homem era quem?

—O sr. Rogerio de Kervenny!

O conde conteve, ouvindo esse nome, um grito de espanto, e com o olhar parecia querer adivinhar as intenções do sr. Jonathas.

—Rogerio, repetio elle... Rogerio de Kervenny...

—Sim, senhor conde, respondeu seccamente o americano.

—O senhor conheceu-o?

—Muito.

—Mas é morto...

—Infelizmente...

Fez-se silencio... O conde continha-se com esforço..... tinha vinte perguntas a fazer, que lhe vinham aos labios, ardentes, inquietos, agitados... mas sem animo para as formular.

O sr. Parville notou a sua palidez e a sua inquietação, e quiz vir em seu soccorro.

—Este nome recorda-lhe tristezas, senhor conde; disse, trocando um signal com Jonathas... o senhor tinha amizade a esse Rogerio, como se fóra seu filho... e os annos não conseguiram suavisar o pezar que sentio com a sua morte! E' melhor não fallar mais deste assumpto, e se lhe aprouver, mudaremos de conversa.

O conde dirigio ao banqueiro um olhar reconhecido.

—Pensa bem, meu caro, não é este logar para semelhantes recordações: mas, se o sr. Jonathas não se oppõe, terei a hora de o tornar a ver no correr da noite....

O sr. Jonathas inclinou-se.

—Estarei sempre á disposição do sr. conde.

E apertando a mão do sr. Parville, dirigio-se a uma sala menos atopetada de gente.

Entretanto, Edméa havia se afastado de Anatolio, e de novo ao braço de Isaldá, penetrara no pequeno retiro que lhe servia de quarto de vestir, e que se havia apropriado para a função.

Isaldá era curiosa: a pequena parte do segredo de Edméa que sorprehêra, dêra-lhe ingente vontade de saber do resto.

Para ella não havia duvida de que sua amiga amava alguém, pelo que dava tratos ao juizo; punha-se a imaginar com o fito de adivinhar qual dos moços conhecidos, de sua roda, tinha-lhe inspirado tão profundo sentimento.

Ora, no meio de suas indagações, a indiscreta menina chegava fatalmente a esta conclusão:— que se Edméa amasse a alguém da sua roda não tinha que occultal o, pela certeza que devia ter de que o sr. Parville ratificaria a escolha que ella fizesse.

Era pois um desconhecido!... algum bello romantico, entrevisto no cimo do muro do convento ou encontrado na igreja, no theatro!...

Um romance... um mysterio... um verdadeiro prazer para uma moça, ha pouco ainda no convento.

Era impossivel que Edméa se negasse a confiar-lhe seu segredo, pois assim faltaria aos seus deveres de amiga; e de facto tanto a apertou de perguntas insidiosas, sollicitou-a por meio de atagos tão carinhosos, que Edméa, sem mais forças para se esquivar, ia talvez tudo confessar-lhe, quando Isaldá vio-a empallidecer horriavelmente e levar ambas as mãos ao peito, como se uma sensação dolorosa tivesse-lhe bruscamente fulminado o coração.

—Edméa... disse-lhe tomada de susto.... o que tens.... o que te succedeu?

Edméa tinha-se deixado cahir no sofá e apertava a testa com as mãos geladas.

—Nada! não é nada, respondeu-lhe.... uma visão.... julguei tel-o visto, lá... ha um instante...

—Quem?

—Elle! o que eu amo!

—Quem é?

—Ignoro-o... nunca lhe dirigi a palavra, mas amo-o, digo-te, loucamente...

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

D'estes desarranjos proveio uma palpação de coração tão violenta que a infeliz quasi que não podia respirar. Finalmente, encontrou-se na impossibilidade de reter os alimentos, atormentando-a sem cessar dôres de ventre atrozes.

Attendendo ao facto de que todos os remedios até então empregados não haviam produzido resultado algum satisfactorio, reunio-se uma junta medica cujo parecer foi que a Sra. King padecia de um cancro no estomago, tornando-se necessario uma operação.

Em resultado d'esta decisão, no dia 22 de Janeiro de 1882, fez o Dr. Vance a operação em presença dos Drs. Tuckermann, Perrier, Arms, Gordon, Lupier e Halliwell.

A operação consistio em abrir a cavidade do abdomen até descobrir o estomago, os intestinos, o fígado e o pancreas. Verificado isto, os medicos examinaram os ditos órgãos, e cheios de assombro e de horror viram que não existia cancro algum. Cerraram e fizeram o possível para curar a ferida que haviam feito, mas a pobre senhora morreu dentro de poucas horas. Que triste é a sorte do viuvo que sabe que a esposa pereceu por causa de uma operação errada! Se a Sra. King tivesse empregado o verdadeiro remedio contra a dispepsia (sendo este o nome da doença) estaria hoje em sua casa, viva, em lugar de estar na cova.

Por meio do uso do Xarope Curativo de Seigel, remedio proprio para a dispepsia e para a indigestão, muitas pessoas se restabeleceram depois de terem ensaiado outros remedios sem proveito. As provas d'este facto são tão numerosas que não nos é possível reproduzi-las aqui, mas os que leram os certificados publicados em favor d'este grande remedio consideram-os como irrefutaveis e convincentes.

A venda do remedio é illimitada.

O Xarope de Seigel vende-se em todas as pharmacias do mundo, assim como no estabelecimento dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; em Joinville, C. W. Böhm.

A's Exmas. Mães de Família

O bom conceito que diariamente vai adquirindo o *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Raulino Horn & Oliveira, prova indubitavelmente que esse grandioso medicamento é o unico capaz de debellar as molestias, que affectam os órgãos respiratorios; e como mais uma prova do grande e maravilhoso poder curativo desse especifico, damos em seguida o honroso attestado da Exma. Sra. D. Dulce Baptista de Oliveira, digna consorte do Sr. João Soares de Oliveira, para cujo attestado chamamos especialmente a attenção das Exmas. Mães de Família.

A VERDADE TRIUMPHANTE PERANTE A HUMANIDADE !...

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça. — Soffrendo ha longo tempo de uma tosse insupportavel e medonha, sem que, para debellal-a, encontrasse um unico remedio d'entre tantos de que tenho feito uso, foi-me aconselhado o seu infalivel *Xarope composto com tolú e guaco*. Effectivamente, fazendo applicação desse tão importante quão maravilhoso medicamento, produzio-me tão lisongeiro resultado, que antes de esgotar o primeiro vidro achava-me completamente restabelecida !..

Queiram pois Vv. Ss. aceitar os meus agradecimentos; podendo fazer destas toscas, porém siuecra phrases, o uso que lhes convenha; na certeza de que tenho por divisa—só prestar culto ao verdadeiro merito. Mais nada.

Sou—de Vv. Ss.—Cr.^a. muito agradecida—*Dulce Baptista de Oliveira*, Praça do General Osorio.—Desterro, 30 de Junho de 1887.

(A assignatura está reconhecida pelo Sr. tabellião Camara).

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUELUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o *Xarope Vegetal de Araujo Góes* é d'antemão prever a mãe de familia a perda do seu estremeado filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o *Xarope de Araujo Góes*—o melhor especifico para

erai vsco todas as molestias das smpbateritorias. Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—*Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes*:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesarino de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Riscado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos *Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes* no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

A's Armas !..

O conceituado negociante desta praça, Sr. Antonio Ramalho da Silva Xavier, para reconhecimento e interesse dos que soffrem, attesta o que abaixo se segue, sobre a infalibilidade do *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*; considerando esse medicamento uma verdadeira e poderosissima arma de guerra contra a tosse.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Torna-se-me bem difficil exprimir o quanto lhes sou obrigado pelo beneficio que colhi do uso do prodigioso *Xarope de Angico composto com tolú e guaco*, preparação de Vv. Ss., curando-me de uma pertinaz tosse que me atormentava ha tempos. Só os que sabem quanto é penoso soffrer-se uma tosse rebelde que não deixa o paciente conciliar o somno, é que podem avaliar a satisfação de que me acho possuido. Podendo Vv. Ss. fazer uso d'esta minha declaração como lhes convier, assigno-me—De Vv. Ss., att.^a. Venerador e criado—*Antonio Ramalho da Silva Xavier*, negociante estabelecido á rua do Principe n. 32.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

DECLARAÇÕES

Sociedade beneficente

Caixa dos Empregados do Commercio

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta atil instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre.

Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 de julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de Julho de 1886.

José Candido da Silva, secretario interino.

Festa do Senhor Bom Jesus de Iguape

Previne-se aos dignosromeiros, devotos do Senhor Bom Jesus de Iguape, que o paquete *Rio Negro* seguirá do Desterro para Iguape, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, levando a seu bordo os romeiros com suas familias, e mais pessoas que quizerem assistir ás pomposas festas d'este anno.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, socio da extincta firma H. W. Fison & C., retirando-se hoje para a Europa, declara que são seus procuradores, n'esta praça, os Srs. Moellmann & Filho, para tratarem da final liquidação de seus negocios.

Desterro, 17 de Julho de 1887.—*Herbert W. Fison*.

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES

MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembral-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

AVISOS MARITIMOS

O VAPOR

AYMORE

é esperado da côrte no dia 26 do corrente.

Tem optimos commodos para passageiros de 1.^a classe.

Recebe passageiros e cargas para

Rio Grande

Pelotas e

Porto-Alegre

Os agentes

Trompowsky & Brandt.

ANNUNCIOS

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

GRANDE

redução de preços !

Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

Salsa, caroba e manacá... 4\$800

Elxir de imberibina... 3\$000

Vinho de abanaz ferrug. e quinado... 3\$000

Xarope de flor de aroeira e matamba... 3\$000

Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000

Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000

Pilulas de vellamina... 1\$500

Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000

Pomada anti-herpética... 2\$000

Linimento anti-rheumatico 2\$000

Oleo de oliva campestre... 2\$000

—(C)—

Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

ATTENÇÃO

Felisberto Bonnassis, liquidante da extincta firma Blum & Bonnassis, participa a seus freguezes, que resolveu fazer grande redução nos preços de vendas de roupas feitas e chapéos de homem e creanças e muitos outros artigos existentes na mesma casa.

RUA DO PRINCIPE N. 12

Vendas a dinheiro

Vende-se

88 metros de frente de excellentes terras no Braço do Norte—e 14 metros na —Guarda—, districtos da Villa do Tubarão, e onde os pretendentes podem entender-se com o major Luiz Martins Collaço, e, nesta capital, com A. N. Pires.

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$

Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$

Dita não peneirada, 1 moio 18\$

Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$

Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$

Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não façam uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

COMMERCIO
 20 e 21 de Julho de 1887
ALFANDEGA
IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM
 Sahiram mais os volumes seguintes, vindos pelo «Rio Pardo», sendo do

Rio de Janeiro

Marca A P C—4 caixas drogas, pezando 205 ks., no valor de 155\$000.

Marca S—5 barricas assucar, pez. 450 ks., no valor de 162\$000.

Marca A P L—1 caixa papel, pez. 60 ks., no valor de 50\$000.

Marca J F C P C—1 caixa livros, pez. 80 ks., no valor de 240\$000.

Marca E G S—2 caixões drogas e 1 caixote drogas, pez. 120 ks. no valor de 160\$000.

Marca J S R—1 caixote chapéos, pezando 5 ks., no valor de 70\$000.

Marca M & G—1 fardo e 4 pacotes fazendas, pez. 380 ks., no valor de 385\$000.

Paranaguá

Marca C—12 róis fumo, pez. 160 ks., no valor de 93\$000.

Para a Laguna, vindos do

Rio de Janeiro

Marca H—5 pacotes aniagem, pez. 200 ks. no valor de 160\$000.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Livres de direitos de consumo

Vindos pelo «Rio Pardo», de Londres:

Marca D T C R (em triangulo) c/m R—200 amarrados dormentes e 2 barris chaves de trilhos, pez. 18462 ks., no valor de 2:153\$200.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo «Humayta» foram despachados para o Rio de Janeiro:

Marca O H—7 barricas com 700 duzias ovos, pez. 420 ks., no valor de 210\$000.

Marca G—6 róis com 60 meias sollas, pez. 360 ks., no valor de 180\$000.

Marca C—80 saccos feijão;

» —20 » milho

» —20 » gomma, pez. 6,880 ks., no valor de 526\$880.

Marca F—212 saccos feijão;

» —90 » engradados

Marca G M & C—8 engradados latas bapna, pez. todas 18,237 ks., no valor de..... 1:608\$500.

DECLARAÇÕES

Sociedade beneficente

Caixa dos Empregados do Commercio

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta atil instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre.

Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 de julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de Julho de 1886.

José Candido da Silva, secretario interino.

AYMORE

é esperado da côrte no dia 26 do corrente.

Tem optimos commodos para passageiros de 1.^a classe.

Recebe passageiros e cargas para

Rio Grande

Pelotas e

Porto-Alegre

Os agentes

Trompowsky & Brandt.

ANNUNCIOS

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
 3 RUA DE JOÃO PINTO 3

ATTENÇÃO

Felisberto Bonnassis, liquidante da extincta firma Blum & Bonnassis, participa a seus freguezes, que resolveu fazer grande redução nos preços de vendas de roupas feitas e chapéos de homem e creanças e muitos outros artigos existentes na mesma casa.

RUA DO PRINCIPE N. 12

Vendas a dinheiro

Vende-se

88 metros de frente de excellentes terras no Braço do Norte—e 14 metros na —Guarda—, districtos da Villa do Tubarão, e onde os pretendentes podem entender-se com o major Luiz Martins Collaço, e, nesta capital, com A. N. Pires.

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$

Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$

Dita não peneirada, 1 moio 18\$

Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$

Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$

Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não façam uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

REMEMOS

que curam



LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14
—Rio de Janeiro—

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico
EUGENIO M. DE HOLLANDA
Aprovados pelas juntas de hygiene
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de
1ª classe no
BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACA—cura todas
as molestias de pelle, d'arthros, eczemas
pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra,
escrophulas, reumatismo articular e mus-
cular agudos ou chronicos e todas as affec-
ções de origem syphilitica, por mais rebel-
des que tenham sido a qualquer tratamen-
to. Um só vidro basta para convencer ao
doente da efficacia deste medicamento, usa-
do sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as
prisões do ventre, são depurativas e regu-
ladoras das crises mensaes e das defecações
irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os
dispepticos, facilita as digestões e promo-
ve as defecações difficis ou irregulares,
combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E
QUINADO—para os chloro-anemicos; debel-
la a hypemia intertropical, reconstitue os
hydropicos e beribericos, combate efficaz-
mente a escropholide, a leucorrhéa e a
mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MU-
TAMBA—muito recommendado na bron-
chite, na hemoptises e nas tosses agudas ou
chronicas, catarrho pulmonar chronico ou
agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARA-
DAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABO-
RANDY—curam radicalmente as febres in-
termittentes, remittentes e perniciosas effi-
cacemente.

VINHO DE JURUBEBIA SIMPLES E TAM-
BEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM
VINHO DE CAJU—efficazes nas inflamma-
ções do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a
coceira dos d'arthros e empingens em tres
dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura
as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.
SABONETES DE MUTAMBA E ANDYRO-
BA PHENICADA E ALCATRAO SULFURO-
SO—excellente nas enfermidades herpeti-
cas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham
bulas—onde são indicados o modo de usar,
dieta e attestações de curas realisadas, em
condições difficis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Po-
pular—de A. PIRES DE CARVALHO, Pra-
ça Barão da Laguna n. 5.

RETRATISTA

Alves Ferreira

por motivo de muita affluencia de
trabalhos, continua ainda por mais
algum tempo n'esta cidade exer-
cendo a sua profissão, garantindo
a perfeição de seus trabalhos e
modicidade nos preços.

Preços fixos

1/2 duzia de retratos simples... 5\$
1 duzia de retratos abrihanta-
dos... 8\$
1/2 duzia de retratos abrihanta-
dos... 6\$
1 dita de retratos—cartão Vi-
ctoria... 15\$
1/2 dita de retratos—cartão
Victoria... 10\$
1 retrato Imperial... 6\$
Cada um mais da mesma cha-
pa... 2\$
1 retrato Salão... 10\$
Cada um mais da mesma cha-
pa... 3\$
Os grupos augmentam por ca-
da uma pessoa... 2\$
Crianças augmentam o preço. 2\$
Os outros tamanhos maiores só
à vista podem ser tratados.
Tira vistas ou grupos fóra de
casa por modicos preços.

9 RUA DA PAZ 9

MUITA ATENÇÃO

VINHOS VIRGENS
DO ALTO DOURO
QUALIDADE ESPECIAL

Acabamos de receber, dire-
tamente de Portugal, da casa
de Diogo José Navarro, excel-
lentes vinhos de meza; chama-
mos portanto a attenção dos a-
preciadores da boa pinga.

RUA DE JOÃO PINTO

armazem n. 3

BITTENCOURT & RODRIGUES

ESPECIFICO

de serpa, aromatico, estojo ele-
gante e portatil para, em qual-
quer occasião e lugar, utilizar-
se d'elle em fricções nas dores
«neuralgicas», da «cabeça» e
facias; vende-se em todas as
pharmacias e na rua Primeiro
de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharma-
cia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira,
rua do Principe n. 15.

A' Fonte da Juventude

acaba de chegar, pelo ultimo pa-
quete, um importante sortimen-
to, constante de:

Fumos: Barbacena, Pomba,
Rio Novo, Goyano, Baependy,
Turco, Caporal Mineiro, Havana,
Carioca, Imperial, Bilontra, etc

Charutos de todas as qua-
lidades; piteiras de ambar e es-
puma; palhas nacionaes e portu-
guezas (1ª, 2ª e 3ª qualidades);
papeis Ambré, Cosmopolita, Du-
que e Riche; **phosphoros**,
etc., etc.

João dos Santos Mendonça

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 5

ESSENCIA

salsaparrilha e caroba, excellen-
te depurativo para expellir do
sangue todas as «corrupções sy-
philiticas». Preparado pelo chi-
mico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharma-
cia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira,
rua do Principe n. 15.

Tosses

Recommenda-se ao publico o
xarope de ANGICO COMPOSTO,
approvado pela Exma. Junta de
Hygiene Publica, maravilhoso
medicamento, preparado com a
decantada gomma de Angico do
Pará e alcatrao de Noruega. E'
efficaz para todas as enfermeda-
des do peito, agudas ou chronicas,
como seão: bronchites, catharros,
defluxos, tosses rebeldes, asthma,
etc.

Este excellente medicamento
prepara-se no Rio de Janeiro, na
Pharmacia Bragantina de Mendes
Bragança & Comp. e acha-se à
venda n'esta cidade na—PHAR-
MACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5
Preço... 2\$000

VENDE-SE uma morada
de casa terrea, sita á rua
do Principe n. 130, com
grande quintal todo ar-
borizado, agua dentro para be-
ber e tanque para lavar, com
boas accommodações, e casa pa-
ra negocio, querendo. Para tra-
tar com o abaixo assignado ou
seu procurador João Damasceno
Vidal.

Antonio José Dias da Fonseca.

MILHO

superior a 2\$500, sacco de
80 litros, no armazem de
Manoel Joaquim Madeira.
2 LARGO D'ALFANDEGA 2

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasilos de Oleo
de Oriza a 40 rs. cada um, na
Pharmacia de Raulino Horn &
Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

CAMOMILLA E MELISSA

As *insomnias*, as *vertigens*, a
salivação e as *dyspepsias*, são pre-
nuncios de uma *digestão* laborio-
sa ou soffrimento do *estomago*, or-
gão que é mister trazer bem pre-
disposto, para regularidade das
nossas funcções; o que facilmente
se consegue com o uso do *Elixir*
de *Camomilla e Melissa*, de Gra-
nado & C., medicamento de salu-
tar effeito para a perfeita elabo-
ração do tubo *digestivo* e preser-
vador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta provincia:
Pharmacia e drogaria de Rauli-
no Horn & Oliveira, rua do Prin-
cipe n. 15.

PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga-se, ou ven-
de-se, a prazos longos, as casas
de José Feuerbach, á rua de
Sant'Anna da Praia de Fóra,
desta cidade. Para informações
n'esta typ.

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRAO

Vidro . . . 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-
se grande sortimento de objectos
de folha de Flandres, venden-
do-se tudo muito barato. Col-
loca-se e concerta-se bombas;
concerta-se bocaes de lampões,
etc. Aceita-se finalmente, qual-
quer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encar-
rega de qualquer trabalho de
ourives, garantindo promptidão,
barateza e perfeição.

João Florenziano

Aluga-se

o excellente predio e chacara
sita á rua do Presidente Couti-
nho n. 4, tendo muitas arvo-
res fructiferas, boa agua com
tanques e pasto para dous ou
tres animaes. Trata-se no mes-
mo predio ou na loja de ferra-
gens á rua de João Pinto n. 2.

QUEIJOS DO REINO

No armazem do Arêas
vende-se a 3\$700 cada um
queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

CALLOS

O verdadeiro remedio para
destruir os callos vende-se na
pharmacia e drogaria de Rauli-
no Horn & Oliveira, rua do
Principe n. 15.
PREÇO 1\$000

LOJA ANCORÁ

ESPECIAL CASA DE ROUPAS Sob medida

Tendo um habil contramestre, faz, em casimiras, diagonaes
de lã e seda, elasticotina, pannos pretos ou azues, o que ha de
melhor e mais chic, costumes completos a

20\$, 25\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$

Sobretudo de casimira ou panno piloto, forrados de boa fla-
nela

a 18\$ e 30\$000

Paletós de panno piloto de 11\$000 a 13\$000.

Paletós de casimira do Rink, a phantasia, e de casimiras bur-
guezas, a

Dez mil réis e 14\$

Calças pretas finas e de côres a

6\$000 e 8\$000

Tem para liquidar—para acabar—um enorme sortimento de
chitas largas, fixes, algodões e morins, que vende por metade do
seu valor.

José Feliciano

LOJA

DE ROUPAS FEITAS E ALFAIATARIA

DE

EMILIA BUSCH

—Rua Trajano, n. 2—canto da do Principe—

Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que tem um
completo sortimento de roupas feitas e casemiras proprias para cos-
tumes, que vende por preços baratissimos, como prova com os pre-
ços de alguns artigos abaixo mencionados:

Fraques de panno preto a 18\$000. Jaquetões de panno piloto, for-
rados de flanela, de 7\$000 a 12\$000. Paletós de panno preto, forra-
dos, 6\$000. Calças de panno preto, a 5\$000. Calças de casemiras
de côr, a 5\$000 e 6\$000. Calças de brim angola, superior, a 4\$000.
Calças de cassineta, a 2\$ e 3\$000. Calças de riscado, a 1\$000. Pa-
letós de casemira de côr, a 7\$ e 8\$000. Paletós de cassineta, a 2\$ e
3\$000. Colletes de panno e casemira a 3\$ e 4\$. Ditos de cassineta,
a 1\$500. Camisas de oxford, a 800 réis.

Sob medida

De 18\$ a 30\$, costumes de panno ou casemira preta e de côres.
De 30\$ a 50\$, sobrecasacas ou fraque, calça e collete, de panno ou
casemira preta—a vontade do freguez, garantindo-se-lhe perfeição
no trabalho e **bons aviamentos**.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra
toda a sorte de febres evitando as reca-
didas tam frequentes nessas molestias. A
efficacia constantemente reconhecida d'este
prodigioso especifico, o tem tornado mui-
tissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos
como o unico remedio para combater todas
as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em bar-
ris de 5º; dito tinto Lisboa em
barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

MARMORISTA

—RUA DO PRINCIPE—

Desterro (Provincia de Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se toda e qualquer obra de marmore.
Satisfaz-se encomendas para fóra da cidade. Pedras de marmo-
re, com letreiros, de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e
o trabalho. Pedras para lavatorios, de 15\$ para cima.

Pedras para catacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos.
Mausoléus todos de marmore. Ditos, altos, vistosos, com gri-
naldas, esculpturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmo-
re—conforme os desejos do comprador e a PREÇOS AJUSTADOS.

Tambem se faz letreiros sobre pedra muito fina para collocar
em cruces de madeira,—a preços muito baratos.